



Repositórios Digitais



Amanda das Neves Pinto Silveira

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-6716-5307>

Lattes <http://lattes.cnpq.br/2345795286365526>



Repositórios Digitais

Amanda Pinto – Se Liga na Biblio



Acesso Aberto

É toda a atividade científica realizada de forma aberta, colaborativa e transparente, em todas as áreas do conhecimento.

Essa prática pode receber contribuições de diversos locais e pessoas.

Permite que relatos de laboratórios e outros processos de pesquisas sejam disponíveis para reutilização, redistribuição e reprodução da pesquisa. (FOSTER, Open Science Definition)



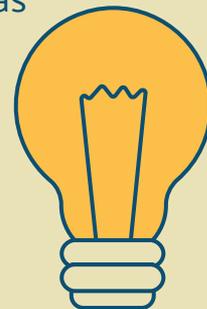
A via verde é o depósito de publicações científicas em repositórios abertos.

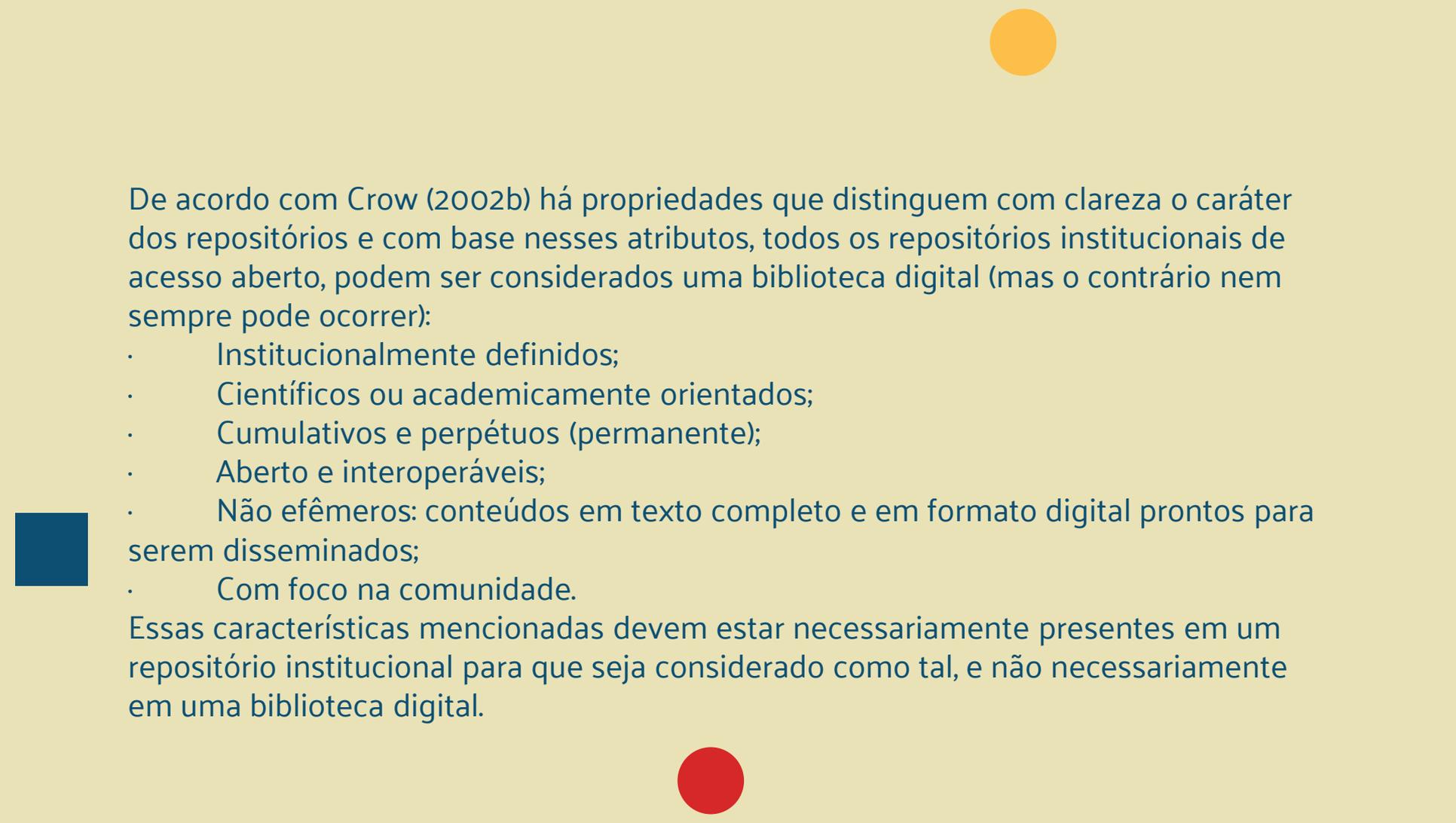
A via dourada é a publicação de produções científicas em revistas de acesso aberto.

Repositórios institucionais

É importante entendermos um conceito mais amplo de “Repositórios digitais” que no contexto do acesso aberto é usado como denominação para provedores de dados que são destinados ao gerenciamento da informação científica. São divididos em 3 grupos de repositórios, cada um possui funções específicas:

1. Repositórios institucionais: voltados para a produção intelectual de uma instituição (especialmente universidade e institutos de pesquisa).
2. Repositórios temáticos ou disciplinares: voltado para a comunidades científicas específicas (cada um com uma área do conhecimento).
3. Repositórios de teses e dissertações: voltado exclusivamente para teses e dissertações.





De acordo com Crow (2002b) há propriedades que distinguem com clareza o caráter dos repositórios e com base nesses atributos, todos os repositórios institucionais de acesso aberto, podem ser considerados uma biblioteca digital (mas o contrário nem sempre pode ocorrer):

- Institucionalmente definidos;
- Científicos ou academicamente orientados;
- Cumulativos e perpétuos (permanente);
- Aberto e interoperáveis;
- Não efêmeros: conteúdos em texto completo e em formato digital prontos para serem disseminados;
- Com foco na comunidade.

Essas características mencionadas devem estar necessariamente presentes em um repositório institucional para que seja considerado como tal, e não necessariamente em uma biblioteca digital.



São usados principalmente para maximizar a acessibilidade, reunir, armazenar, organizar, recuperar e disseminar, contribuindo para a preservação dos conteúdos e aumentar o prestígio da instituição. A universidade de Manchester, enumerou uma série de benefícios elencados a seguir:

.1 Benefícios para o pesquisador: Aumento da visibilidade, facilita o gerenciamento, é um ambiente seguro em que são permanentemente armazenados independentemente do suporte, permite a citação, diminui a possibilidade de plágio, entre outras.

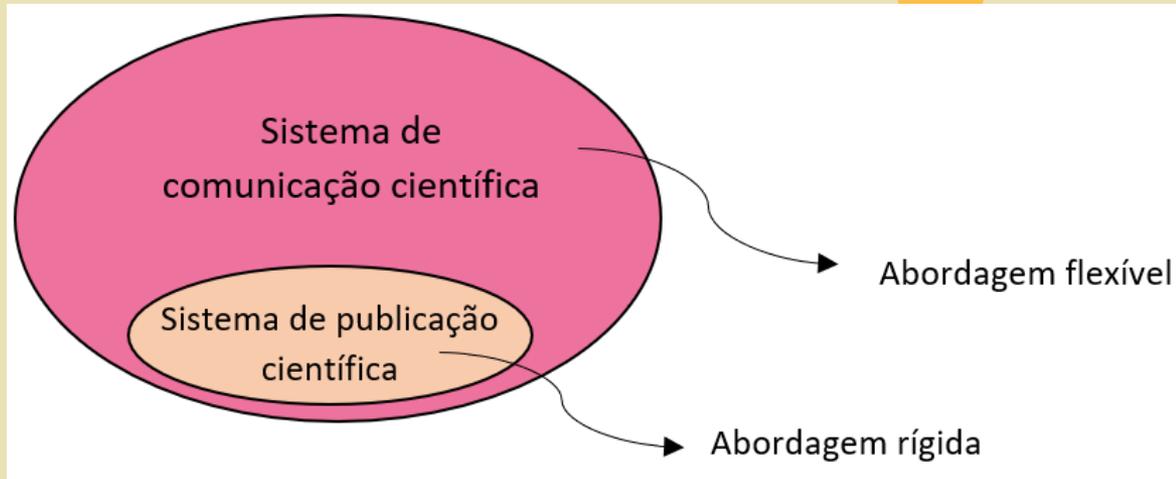
.2 Benefícios para administradores acadêmicos: Facilita no arquivamento e preservação, relatórios de atividades, a pesquisa interdisciplinar. Reduz a duplicação de registros e algumas tarefas à medida que automatiza tarefas.



.3 Benefícios para universidade: provê um ponto de referência, aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição, melhora a precisão e completude dos registros, facilita o gerenciamento dos direitos autorais, reduz custos de gestão da informação científica, entre outros.

.4 Benefícios para a comunidade: contribui para a colaboração na pesquisa, para o entendimento público das atividades e esforços, reduz custos e favorece a colaboração na medida em que põe autores em evidência.





Rígida: limita-se quase que exclusivamente a literatura avaliada pelos pares, garante visibilidade daquilo que realmente foi validado e certificado, porém tem dificuldade de responder as demandas de padrões diferenciados de produção do conhecimento e de acomodar padrões distintos de comunicação científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Flexível: é possível acomodar diferentes disciplinas e responde as demandas que variam de acordo com a área do conhecimento, mas a diversidade de formatos requer metadados diferenciados para cada tipo de documento com vistas à melhor recuperação, o que muitas vezes, demanda a customização do padrão de metadados empregados no software escolhido, contempla a comunicação formal e informal.



A abordagem híbrida facilita o trabalho dos responsáveis pelo repositório, ao impor limites bem definidos entre o produtor da comunicação formal e informal e, ao mesmo tempo, dá vazão às formas alternativas de comunicação científica. O segmento prioritário ao qual o repositório institucional de uma universidade ou instituto de pesquisa se destina deverá sempre ser o pesquisador e a comunidade acadêmica.



Por fim, os repositórios institucionais, em geral buscam atender a duas demandas, que estão necessariamente conectadas: a maximização do acesso (contribuindo para a produção de conhecimento), e a maximização do impacto do que é produzido (visibilidade).





01

REPOSITÓRIOS NO MUNDO





**Open DOAR. COAR. LA REFERENCIA. RED CLARA.
RCAAP.**

Open DOAR

- É o Diretório global de repositórios de acesso aberto.
 - Contém:
 - Artigos (4.336)
 - Teses e Dissertações (3.613)
 - Livros e partes de livros (2.437)
 - Conferencias/eventos (2.221)
 - Outros (6.732)
 - Acesso via Periódicos CAPES (CaFE)



COAR: Confederation of Open Access Repositories

- 
- É uma associação internacional que reúne repositórios individuais e redes de repositórios para desenvolver capacidade
 - Contém 157 membros e parceiros de 51 países
 - Acesso via Google: <https://www.coar-repositories.org/>

LA REFERENCIA

- Dá visibilidade à produção científica das instituições de educação superior e pesquisa da América Latina, promove o Acesso Aberto e gratuito ao texto completo, com especial ênfase nos resultados financiados com fundos públicos.
 - Contém:
 - Documentos (4.650.410)
 - Artigos (2.909.943)
 - Relatórios (106.278)
 - Teses (468.636)
 - Dissertação (1.006.175)
- Acesso via Google: <https://www.lareferencia.info/pt/>

Red Clara

- Impulsiona a formação de comunidades de pesquisa e/ou inovação regional, e apoia o trabalho daquelas que já estão estabelecidas. fortalecer o desenvolvimento da ciência, da educação, da cultura e da inovação na América Latina através do uso inovador das redes avançadas
 - Membros:
Brasil,-RNP Colômbia-RENATA, Costa Rica-RedCONARE, Chile-REUNA, Equador-CEDIA, Guatemala-RAGIE, Honduras-RedNESA, México-CUDI, Nicaragua-RedRUNBA e Uruguai-RAU
- Acesso via Google: <https://www.redclara.net/index.php/pt/>



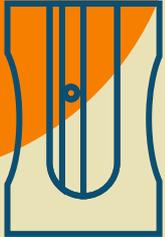
RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

- Agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios institucionais das entidades portuguesas de ensino superior, e outras organizações de Portugal
 - Contém:
 - Diretórios (357)
 - Documentos indexados (2.843.676)
 - Acesso via Google: <https://www.rcaap.pt/>
- 



02

Repositórios Brasileiros





No Brasil, os RI's são 46% do armazenamento do conhecimento.

O IBICT montou uma lista com os repositórios brasileiros disponível no link:
<https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais/repositorios-brasileiros>



O certo deveria ser que cada Universidade ou Instituição de Ensino Superior tenha um repositório institucional para armazenamento das publicações feitas nela.





RI FURG

Não necessita de cadastro ou login para acessar os documentos.
Acesso pelo Google: <https://repositorio.furg.br/>

Contendo 22 coleções. Sendo elas:

Institutos como o C3, EE , EENF, EQA, Eventos Institucionais, FADIR, FAMED, ICB, ICEAC, ICHI, IE, ILA, IMEF, IO, PRAE, PROEXC, PROGEP, PROGRAD, PROINFA, PROPEP, PROPLAD e SEAD

Com aproximadamente 10.076 itens





Obrigada

